



ANÁLISE DA INFLUÊNCIA SOCIOECONÔMICA NA MORTALIDADE DOS CASOS DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO NO BRASIL - UM ESTUDO ECOLÓGICO NO PERÍODO DE 2016 A 2022

CLARA ALVES MACHADO; ISABELA PEREIRA BORGES; CATHARINE YURIE MINASSE;
GUSTAVO DE SALVO TEIXEIRA

Introdução: A taxa de mortalidade pelo câncer no colo de útero no Brasil, de acordo com o INCA em 2020, foi de 4,6 óbitos/100 mil. Esse número tem como principal fator de contribuição o HPV. Assim, a prevenção ao vírus, por meio de preservativos, vacinação e tratamento precoce, são fundamentais para a diminuição do risco de câncer e mortes. Até o momento, não há estudos que analisem o nível de escolaridade e a mortalidade no panorama do câncer de colo uterino. **Objetivo:** analisar a influência socioeconômica na morbimortalidade deste tipo de neoplasia. **Material e Métodos:** Estudo ecológico realizado por meio do Tabnet, sistema do DataSUS, nos anos de 2016-2022. Os participantes foram mulheres de 25 a 64 anos. Os dados coletados foram de mortalidade por neoplasia maligna do colo de útero (CID-10 C53). As variáveis foram: brasileiras, faixa etária, tempo de escolaridade e ano de notificação. Este estudo analisou os dados por meio da estatística descritiva. **Resultados:** Houve uma tendência geral de aumento no número de mortes por câncer de colo de útero em brasileiras de 25 a 64 anos, associadas aos níveis de escolaridade nos anos estudados: Nenhuma escolaridade: 904 mortes em 2016 para 930 em 2022; 1 a 3 anos: 1.438 mortes em 2016 para 1.225 em 2022; 4 a 7 anos: 1.317 mortes em 2016 para 1.607 em 2022; 8 a 11 anos: 1.005 mortes em 2016 para 1.856 em 2022; 12 anos ou mais: 236 mortes em 2016 para 509 em 2022. Observou-se que o grupo “12 anos ou mais” mostrou uma mortalidade muito menor. **Conclusão:** Houve um aumento na mortalidade da população feminina, de 25 a 64 anos, por câncer de colo de útero, que alcançou todas as escolaridades. Com isso, apesar do grau de escolaridade servir para avaliação socioeconômica da população, não é possível inferir que somente sua influência aumenta o risco de mortalidade, pois outros aspectos socioculturais também influenciam, como a pandemia vivida de 2020 a 2023.

Palavras-chave: **CÂNCER; COLO DE ÚTERO; GRAU DE ESCOLARIDADE; INFLUÊNCIA SOCIOECONOMICA; MORTALIDADE;**